



Muita gente acha que ser padre é botar uma roupinha diferente, subir ao altar e rezar Missas. Ledo engano! É muito mais que isso!

O padre é um pára-raios do mundo! Desculpe-me, leitor, a comparação, mas o padre é uma grande privada da sociedade! Todos querem despejar em nós suas angústias, medos, ESQUISITICES, birutices, problemas.... é uma avalanche diária de negatividade que, se o padre não tiver uma estrutura, ele se

deprime e se joga debaixo da linha do BRT!

Nosso ministério é exclusivo para AUXILIAR as pessoas. Guiá-las.... mas, como nem Jesus Cristo agradou todo mundo, nós padres também não conseguimos! O padre é alvo de muitas críticas e reclamações e murmurações.... se fez é porque fez....se deixou de fazer é porque não fez.... é mais fácil criticar do que "chegar junto", procurar saber o que está acontecendo, tentar ajudar, apresentar soluções.... principalmente quando o padre deseja "colocar o trem em cima dos trilhos".

É verdade que o Concílio Vaticano II abriu as portas e valorizou a pessoa do leigo na igreja. Temos milhares de leigos de valor que contribuem muito para o crescimento do Reino de Deus. Mas também tem leigos que só faltam vestir a batina e ensinar o padre a rezar a Missa (se bem que alguns até precisam mesmo, mas abafa o caso que o tema desse texto é outro).

Quando um sacerdote zeloso tenta ensinar o que é certo, a doutrina, os valores, o respeito aos sacramentos..... iiiihhhh pronto! Ele ganha logo a antipatia do povo. Tem um bando de "católicos" que querem que a Igreja seja do jeito QUE ELES QUEREM e se o padre não se subjugar à onipotencia deles, eles logo o declaram oficialmente um EXU local. Aí começam a boicotar o padre, escrevem pro coitado do bispo, desligam seu dízimo da paróquia ou fazem uma reunião básica com chá, biscoitos, e muita fofoca contra o padre.

Aí começam as frases insuportáveis: "o padre Marcelo é maravilhoso".... "o padre Antônio Maria é tão 3

vezes admirável".... "o padre Reginaldo tem tanta fé"... "o padre Fábio de Melo é tão..... tão....



....culto".... "Eu não sou NADA NADA NADA sem o padre Alessandro Campos"...

Todos os padres do mundo são MARAVILHOSOS! Menos o da minha comunidade! Mas na hora que estou doente eu não vou pedir a unção ao Reginaldo, quem escuta minhas chatices não é o Marcelo; quando alguém morre não é o Alessandro que faz o funeral! (Com todo meu respeito e veneração pelos colegas sacerdotes aqui citados).

Tem gente que contribui com a igreja que sofre, campanha dos devotos, boletos dos Arautos do Evangelho.... campanha pra achar a pena perdida da cauda da pomba do Espírito Santo etc... é não é capaz de contribuir com SUA PRÓPRIA PARÓQUIA! E porque? "Porque não gosto desse padre..."

Não critique seu sacerdote! Antes reze por ele! Sente com ele e converse! Abra seu coração....coloque suas angústias! Se você acha que ele não está certo, converse.... isso se chama correção fraterna!

O problema é que muita gente adora é falaaaaa! Quem não tem espírito fraterno e só condena sem tentar ajudar, não deveria nem estar na igreja.... aliás, nem deveria se denominar 'cristão'.... Essas pessoas que dividem ao invés de somar, e só sabem criticar os padres deveriam ir pro seminário, estudarem, se ordenar e fazer melhor!

Padre Domingos Guimarães